



Beatriz Arruda



Um novo instrumento de luta

Essa é a conquista dos profissionais liberais universitários, com a criação da CNTU, confederação que já reúne engenheiros, economistas, nutricionistas e farmacêuticos, lançada em seminário no dia 28 de novembro, em São Paulo.

Página 6



A CRISE, AS OPORTUNIDADES E O ANO-NOVO

Eng. Murilo Celso
de Campos Pinheiro
Presidente

PROFISSIONAIS DO DESENVOLVIMENTO por excelência, os engenheiros voltam gradativamente, com a retomada do crescimento, a ocupar o lugar que lhes cabe na sociedade brasileira. Ao longo de 2008, foi pauta constante dos meios de comunicação e objeto de debate nos setores público, produtivo e acadêmico o “apagão” desses técnicos, escassos no País diante das obras e projetos em andamento e previstos. O alerta feito pelo movimento “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, ainda em 2006, passou a ser voz corrente: é preciso aumentar significativamente o número de formandos no Brasil, hoje em parcos 30 mil ao ano.

Em meio a essa euforia, instalou-se a crise financeira gerada nos Estados Unidos, que se alastrou pelo mundo e chegou ao Brasil como uma ameaça à prosperidade econômica que finalmente voltava a ser conquistada. Juntamente com ela, nas perspectivas mais pessimistas, iriam de roldão, na quebraadeira internacional, as oportunidades de trabalho dos engenheiros. É, no entanto, possível lançar um outro olhar a essa situação e ao futuro dos engenheiros. O tema foi colocado em pauta no seminário realizado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), com a participação do SEESP, em Brasília, no dia 2 de dezembro, por ocasião da WEC (World Engineers' Convention). Escalados para falar sobre a formação dos profissionais brasileiros, os professores Marco Aurélio Cabral Pinto, da Universidade Federal Fluminense, José Roberto Cardoso, vice-diretor da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e João Sérgio Cordeiro, presidente da Abenge (Associação Brasileira do Ensino de Engenharia), foram categóricos: é preciso investir pesado na qualificação desses técnicos e estimular os estudantes a escolherem a carreira. Não só há muito a se construir no País, como é necessário preparar a mão-de-obra para



os avanços tecnológicos a serem alcançados, notadamente nas áreas de tecnologia digital e biotecnologia. Olhando-se ao redor, sem ignorar os ventos fortes da tormenta financeira, fica claro que o Brasil tem grandes chances de continuar progredindo e, junto com ele, a categoria. Além das obras previstas no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), que demandam algo em torno de 300 mil engenheiros, há a nova fronteira de exploração do petróleo, com as reservas encontradas na camada do pré-sal. Diante desse cenário, parece mais sábio seguir em frente que recuar diante do medo da crise. A melhor defesa para o Brasil e para seus engenheiros será apostar no seu potencial. Por tudo isso, 2008

foi um grande ano para a categoria. Em 2009, todo o nosso empenho será para que sigamos no caminho do desenvolvimento, único capaz de gerar condições de vida dignas a todos. Com essa disposição de trabalho e luta, fazemos votos aos engenheiros, amigos e parceiros e a todos os brasileiros de um ano-novo repleto de realizações e alegrias.

Em 2009, devem ser mantidos os esforços para garantir a continuidade do crescimento econômico. Há que se enfrentar a crise sem abrir mão das conquistas de 2008.

JORNAL DO ENGENHEIRO — Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy; **Conselho Editorial:** Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Aizenza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Laerte Conceição Mathias de Oliveira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Antonio Roberto Martins, Fernando Palmezan Neto, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brízida, Marcos Wanderley Ferreira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Edilson Reis, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Maxwell Wagner Colombini Martins, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior, Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. **Colaboração:** Delegacias Sindicais. **Editora:** Rita Casaro. **Repórteres:** Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva e Kleber Gutierrez. **Projeto gráfico:** Maringoni. **Diagramadores:** Eliel Almeida e Francisco Fábio de Souza. **Revisora:** Soraya Misleh. **Apoio à redação:** Lucélia de Fátima Barbosa. **Sede:** Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. **E-mail:** imprensa@seesp.org.br. **Site:** www.seesp.org.br. **Tiragem:** 23.000 exemplares. **Fotolito e impressão:** ANATEC ASSOCIAÇÃO DE PUBLICAÇÕES. **Folha Gráfica. Edição:** 16 de dezembro de 2008 a 15 de janeiro de 2009. **Artigos assinados** são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.



Para conhecer a saga da profissão

Aristides Galvão

Por ocasião da comemoração do Dia do Engenheiro, celebrado em 11 de dezembro, vale a pena lembrar as origens e progressos desse ofício, reconhecidamente fundamental ao bem-estar de todos. Um bom guia para tanto continua sendo a “História da engenharia no Brasil – Séculos XVI a XIX” (Rio de Janeiro: LTC, 1984), na qual o autor, Pedro Carlos da Silva Telles, traz um relato do seu surgimento e desenvolvimento.

Baseado em exaustiva pesquisa, ele aborda a profissão desde os primeiros tempos e os seus principais aspectos de ensino, como portos e canais, serviços públicos, construção naval, indústria, eletricidade e extração de recursos minerais.

Essa história, como qualquer outra da humanidade, está repleta de fatos interessantes e curiosos, muitos dos quais talvez esquecidos ou

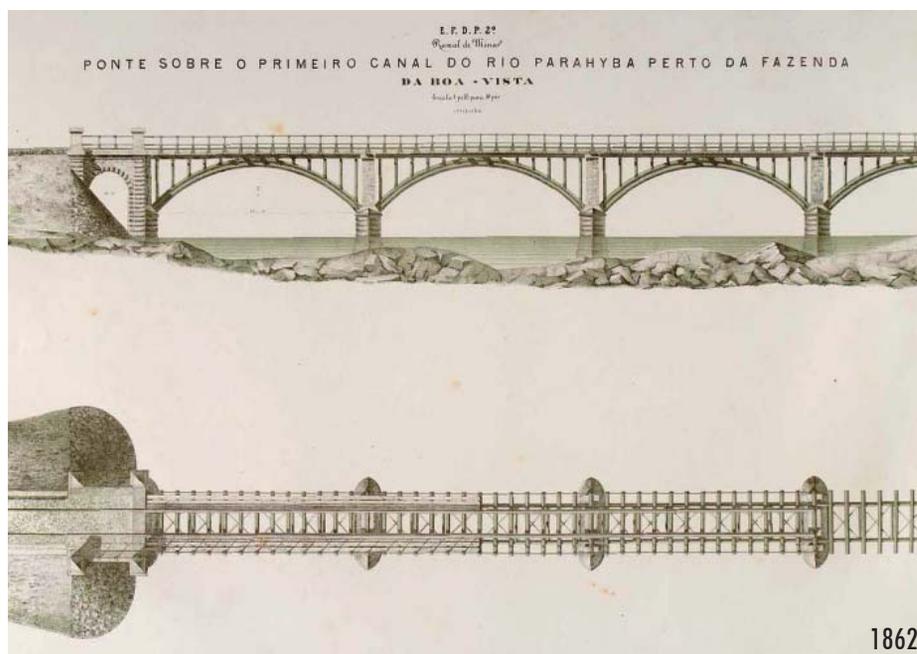
ignorados. Por exemplo, quem sabia que José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca da Independência, era um homem de formação na área tecnológica e um cientista de renome? Ou que o Brasil foi um dos primeiros países do

Recheada de informações tanto relevantes quanto instigantes, a obra de Pedro Carlos da Silva Telles é um mergulho valioso na engenharia, não só para os seus profissionais, mas para todos que se interessem pela ciência e tecnologia brasileira.

Recheada de informações tanto relevantes quanto instigantes, a obra de Pedro Carlos da Silva Telles é um mergulho valioso na engenharia, não só para os seus profissionais, mas para todos que se interessem pela ciência e tecnologia brasileira.

Aristides Galvão é diretor da Delegacia Sindical do SEESP em Piracicaba e coordenador do Promore (Programa de Moradia Econômica) local.

Origens, ensino e curiosidades sobre a engenharia estão na obra de Pedro Carlos da Silva Telles.



A CRISE VALE A PENA



Agência Planeta Consultoria
Assessoria em Engenharia e Arquitetura
Rua São Paulo, 100 - Centro - São Paulo - SP

Consultoria em Engenharia e Arquitetura
Rua São Paulo, 100 - Centro - São Paulo - SP

Atendimento em Inglês
(11) 9470-0884
(11) 9284-9000

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros

Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo 31. Com isso, você destina 10% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

NO DIA DO ENGENHEIRO, SEESP HOMENAGEIA PROFISSIONAIS DO DESENVOLVIMENTO POR EXCELÊNCIA

Soraya Misleh

O SINDICATO CELEBROU a data – 11 de dezembro – com a entrega do já tradicional prêmio Personalidade da Tecnologia 2008 aos destaques do ano em suas áreas de atuação. A cerimônia aconteceu na sede da entidade, na Capital paulista, no próprio Dia do Engenheiro e reuniu cerca de 150 pessoas.

A honraria é concedida anualmente desde 1987 àqueles que colocam sua inteligência e competência a serviço do desenvolvimento sustentável do País com justiça social – em consonância, portanto, com o que propugna o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, lançado pela FNE (Federação Nacional dos Engenheiros) em 2006 com a adesão do SEESP e demais sindicatos a ela filiados. Na 22ª edição, foram agraciados Carlos Eduardo Vaz Rossell (Energia), Nelson Luiz Rodrigues Nucci (Engenharia consultiva), Carlos Daher Padovezi (Indústria), Roberto de Alencar Lotufo (Inovação), Vahan Agopyan (Valorização profissional) e Sílvio Meira (Tecnologia da informação), este último representado, na ocasião, por Átilla Fagundes, gerente de desenvolvimento de negócios do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife) – organização que o homenageado ajudou a criar.

Todos os premiados em 2008 são engenheiros e contribuem à valorização da categoria. Sua importância foi enfatizada por Murilo Celso de Campos Pinheiro, presidente do SEESP, na abertura da solenidade. “É para nós uma satisfação termos profissionais dessa natureza”, afirmou.

Diretor desse sindicato e coordenador do Conselho Tecnológico Estadual nos últimos 20 meses – passando o bastão para José Roberto Cardoso, vice-diretor da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo), durante a cerimônia –, Allen Habert lembrou os 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos completados no dia 10, salientando o papel

de um brasileiro na FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação): o geógrafo Josué de Castro, que fez da luta contra a fome sua bandeira. Primeiro secretário-geral dessa instituição, em 1952, ele faria, como apontou Habert, 100 anos em 2008. O exemplo mostra que os brasileiros podem fazer a diferença no atual momento em que muito se fala sobre crise. O diretor do SEESP destacou, nesse contexto, a importância do engenheiro, “o profissional que está no coração do crescimento e em condições de gerar o maior número de trabalho”. E começa a ser reconhecido como tal: “Pela primeira vez, um presidente do Brasil esteve em um evento nosso (na abertura da WEC – World Engineers’ Convention, que ocorreu em Brasília, de 2 a 6 de dezembro, e teve a participação da FNE). Lula comentou que os engenheiros precisam ter um salário maior, o que para mim é um sinal muito importante de que estamos em processo de desenvolvimento nacional. Não tem país que tenha sido bem-sucedido sem sua coluna vertebral tecnológica bem paga.” E afirmou: “É uma grande honra a premiação de personalidades dentro dessa concepção de desenvolvimento sustentável com distribuição de renda. São pessoas que estão lutando para colocar um tijolo nesse processo.” Para Flávio Brízida, secretário adjunto de Esporte, Lazer e Turismo do Estado de São Paulo, os homenageados simbolizam essa forma de pensar a engenharia. Conforme Ivan Faleiros, diretor da Poli-USP, a curva de distribuição da qualidade da categoria é positiva. “O que está representado aqui é uma pequena mostra disso.”

Não obstante a importância dos engenheiros a um Brasil mais justo, assumindo o Conselho Tecnológico Estadual, Cardoso lamentou que a profissão ainda não desperte o interesse da maioria dos jovens. “Passamos duas décadas sofrendo com a falta de investi-



Na abertura do evento, autoridades, dirigentes do SEESP e especialistas defendem desenvolvimento nacional com sustentabilidade.

mento, o que os afastou. Hoje, o País forma 26 mil engenheiros por ano. Precisa de, no mínimo, cinco vezes mais. E necessitam o jovem empreendedor, que saiba buscar seu emprego.” De acordo com Sérgio Parreira, presidente da Abes-SP (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental de São Paulo), os premiados devem servir de exemplo aos mais jovens, “porque são pessoas que souberam construir um mundo melhor”.

Vocação e inspiração

José Sidnei Colombo Martini, presidente da ISA/Cteep (Interconexão Elétrica S.A./Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista), finalizou: “O engenheiro é um ser humano dotado de grande vocação, que, para se transformar em obra, necessita de grande inspiração. Quanta obra deve ser feita e não pode parar por conta de uma crise de expectativas! Temos que recuperar as águas, o ar, os objetos, os valores, a fé e a crença de que somos capazes de dar

solução aos problemas da sociedade. Caros engenheiros, tenho a convicção de que não somente a superação como a continuidade da projeção do nosso país em nível mundial está nas nossas mãos.”

Mostra dessa competência, os seis premiados deram seu recado aos presentes. Vaz Rossell salientou o papel fundamental da categoria para o desenvolvimento do sistema de biocombustíveis. “O Brasil é líder incontestável, o primeiro que conseguiu consolidar o setor. E o processo de gestão e desenvolvimento foi feito pela engenharia nacional.” Segundo ele, o segmento viveu no passado um período de “auge, decadência, descrédito, até o ressurgimento e a realização”. E a perseverança e teimosia dos engenheiros foi crucial para se sobrepassar a fase difícil. O trabalho não está, contudo, encerrado, lembrou Vaz Rossell. “Estamos diante de uma nova fase.” Ele citou, como exemplos, a produção do álcool de segunda geração, proveniente da biomassa, e a busca do setor a se tomar alternativa aos combustíveis fósseis, o que “não será possível sem a engenharia”.

Lotufo apresentou várias definições para inovação, demonstrando que a profissão tem “tudo a ver com isso”. Entre elas, que representaria o novo, mas colocado, na prática, a serviço da sociedade. Dividindo a homenagem com todos os colegas da engenharia consultiva, Nucci completou: “Essa homenagem nos dá a sensação de cumprimento da nossa missão com excelência, a serviço da qualidade de vida do povo brasileiro.” Visão esta demonstrada também na fala de Padovezi, que apontou: “São os engenheiros que zelam pela boa técnica para o bem-

estar social, e não é admissível que pessoas ainda naveguem em embarcações inseguras.” Conforme ele, não existe independência econômica de um país sem o domínio do conhecimento e de áreas ligadas à inovação. “Com políticas adequadas e desenvolvimento tecnológico, o Brasil pode e deve

garantir justiça social.” Para Agopyan, começa-se a perceber que não bastam somente arranjos financeiros, e a profissão volta a ser reconhecida como aquela que garante o desenvolvimento sustentável. Diante disso, é importante pensar em preparar os jovens engenheiros com essa visão.

Personalidades da Tecnologia 2008

ENERGIA

Carlos Eduardo Vaz Rossell



Engenheiro químico formado pela Universidade do Uruguai em 1970, é mestre e doutor em engenharia de alimentos pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas). É coordenador da Planta Piloto para Desenvolvimento de Processos do Centro de Ciência e Tecnologia do Bioetanol e do projeto DHR de hidrólise de bagaço. É pesquisador sênior no Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético da Unicamp, instituição onde colabora e lecionou até 1978. Colabora também com o projeto Bioetanol do Ministério da Ciência e Tecnologia. Agraciado em 2004 com o prêmio “Maurice Paturau”, concedido pela International Society of Sugar Cane Technologists, é membro da Academia de Ingeniería del Uruguay.

ENGENHARIA CONSULTIVA

Nelson Luiz Rodrigues Nucci



Engenheiro civil formado em 1960 pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) e doutor em engenharia hidráulica e sanitária por essa instituição, em que lecionou, exerceu diversos cargos nos setores público e privado. Entre as principais atividades técnicas que desenvolveu ou coordenou, estão a elaboração do anteprojeto e projeto básico do sistema adutor metropolitano de São Paulo, dos planos diretores de esgotos dessa região e do sistema produtor do Alto Tietê. É autor e editor de livros técnicos e tem vários artigos em publicações nacionais e internacionais. A partir de 1987, fundou a JNS Engenharia, Consultoria e Gerenciamento, sendo desde então seu diretor.

INDÚSTRIA

Carlos Daher Padovezi



Engenheiro naval formado pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) em 1978, é mestre e doutor nessa área pela mesma instituição. Pesquisador do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) desde 1979, atualmente é diretor do Centro de Engenharia Naval e Oceânica desse. É ainda diretor regional de São Paulo da Sobena (Sociedade Brasileira de Engenharia Naval) há três gestões, membro do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná e secretário executivo do Ceeno (Centro de Excelência em Engenharia Naval e Oceânica). Entre os trabalhos de destaque, estão os destinados à segurança de embarcações de passageiros na Amazônia e à redução de riscos de acidentes em hidrovias.

INOVAÇÃO

Roberto de Alencar Lotufo



Engenheiro eletrônico graduado pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) em 1978, é mestre e doutor em elétrica, respectivamente pela Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e pela University of Bristol. Professor titular da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp, é diretor executivo da Inova, agência de inovação dessa instituição, desde março de 2004. Possui experiência na área de processamento e análise de imagens. Tem 19 artigos publicados em periódicos especializados e 104 trabalhos em congressos científicos, além de dois livros e uma patente requerida e licenciada. Orientou 16 dissertações de mestrado e oito de doutorado.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Sílvio Meira



Engenheiro eletrônico formado pelo ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) em 1977, é mestre em informática pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) e PhD em computação pela University of Kent at Canterbury. É professor titular de engenharia de software da UFPE, cientista-chefe do Cesar (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife) e presidente do Conselho de Administração do Porto Digital, ambas organizações que ajudou a criar. Entre inúmeros outros cargos que ocupa, é membro do comitê assessor de tecnologias da informação do Ministério da Ciência e Tecnologia. Agraciado com vários títulos, é autor de quase 200 artigos científicos. Supervisionou cerca de 60 teses e dissertações de doutorado e mestrado.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Vahan Agopyan



Engenheiro civil graduado pela Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) em 1974, é mestre em engenharia urbana e de construções civis por essa instituição e PhD (Civil Engineering) pelo King's College London. Livre-docente em materiais e componentes de construção civil também pela Poli, é professor titular nessa escola e área desde 1994. É também coordenador de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, além de membro de conselhos de renomadas instituições de ensino e pesquisa. Agraciado com vários títulos e prêmios, orientou 19 dissertações de doutorado, 20 de mestrado e sete alunos de iniciação científica. Entre os trabalhos publicados, reúne mais de 130 artigos em periódicos e livros.

DELEGACIAS DO SINDICATO – ALTA MOGIANA: Av. Mogiana, 1.885 – Ribeirão Preto – CEP: 14075-270 – Tels.: (16) 3628-1489 - 3969-1802 – E-mail: altamogiana@seesp.org.br. **ARACATUBA**: R. Antônio Pavan, 75 – CEP: 16020-380 – Tel.: (18) 3622-8766 – E-mail: aracatuba@seesp.org.br. **ARARAQUARA**: R. São Bento, 700 – 10º and. – sala 103 – CEP: 14800-300 – Tel./Fax: (16) 3322-3109 – E-mail: araraquara@seesp.org.br. **BAIXADA SANTISTA**: Av. Senador Pinheiro Machado, 424 – Santos – CEP: 11075-000 – Tel./Fax: (13) 3239-2050 – E-mail: baixadasantista@seesp.org.br. **BARRETOS**: Av. Cinco, nº 1.145 – CEP: 14783-091 – Telefones: (17) 3322-7189 - 3324-5805 - 3322-8958 – E-mails: barretos@seesp.org.br - seespbarretos@uol.com.br - seespbarretos@gmail.com. **BAURU**: R. Domiciano Silva, 6-47 – CEP: 17014-031 – Tel./Fax: (14) 3224-1970 – Página: seesp.org.br/bauru.html – E-mail: secretaria@seespbauru.org.br. **BOTUCATU**: R. Rangel Pestana, 639 – CEP: 18600-070 – Tel./Fax: (14) 3814-3590 – E-mail: botucatu@seesp.org.br. **CAMPINAS**: R. Antônio Lapa, 1.162 – CEP: 13025-242 – Tels.: (19) 3251-8455 / 4220 – Fax: (19) 3251-8996 – E-mail: campinas@seesp.org.br. **FRANCA**: R. Voluntário Jaime de Aguiar Barbosa, 1.270 – CEP: 14403-365 – Tels.: (16) 3721-2079 - 3722-1827 – E-mail: franca@seesp.org.br. **GRANDE ABC**: R. Antônio Bastos, 664 – Santo André – CEP: 09040-220 – Tel.: (11) 4438-7452 – Fax: (11) 4438-0817 – E-mail: abc@seesp.org.br. **GUARATINGUETÁ**: R. Pedro Marcondes, 78 – sala 34 – CEP: 12500-340 – Tel./Fax: (12) 3122-3165 – E-mail: guaratingueta@seesp.org.br. **JACAREÍ**: Av. Pensilvânia, 531 – CEP: 12300-000 – Tel./Fax: (12) 3952-4840 – E-mail: jacarei@seesp.org.br. **JUNDIAÍ**: R. Marechal Deodoro da Fonseca, 51 – CEP: 13201-002 – Tel.: (11) 4522-2437 – Fax: (11) 4521-4825 – E-mail: jundiaiseesp@terra.com.br. **LINS**: Trav. Guanabara, 39 – CEP: 16403-057 – Tel./Fax: (14) 3523-2890 – E-mail: lins@seesp.org.br. **MARÍLIA**: R. Carlos Gomes, 312 – cj. 52 – CEP: 17501-000 – Tel./Fax: (14) 3422-2062 – E-mail: seespmar@uol.com.br. **MOGI DAS CRUZES**: R. Coronel Souza Franco, 720 – CEP: 08710-020 – Tel./Fax: (11) 4796-2582 – Tel.: (11) 4726-5066 – E-mail: seesp.mogidascruzes@terra.com.br. **PINDAMONHANGABA**: R. Dr. Rubião Junior, 192 – 2º andar – sala 25 – CEP: 12400-450 – Tel./Fax: (12) 3648-8239 – E-mail: pinda@seesp.org.br. **PIRACICABA**: R. Benjamin Constant, 1.575 – CEP: 13400-056 – Tel./Fax: (19) 3433-7112 – E-mail: piracicaba@seesp.org.br. **PRESIDENTE PRUDENTE**: R. Joaquim Nabuco, 623 – 2º andar – sala 26 – CEP: 19010-071 – Tel./Fax: (18) 3222-7130 – E-mail: pprudente@seesp.org.br. **RIO CLARO**: R. Cinco, 538 – sala 3 – CEP: 13500-040 – Tel./Fax: (19) 3534-9921 – E-mail: rioclaro@seesp.org.br. **SÃO CARLOS**: R. Rui Barbosa, 1.400 – CEP: 13560-330 – Tel./Fax: (16) 3307-9012 – E-mail: scarlos@seesp.org.br. **SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**: R. Santa Elza, 231 – CEP: 12243-690 – Tel.: (12) 3921-5964 – Fax: (12) 3941-8369 – E-mail: seespjic@hotmail.com. **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**: R. Cândido Carneiro, 239 – CEP: 15014-200 – Tels./Fax: (17) 3232-6299 - 231-2544 – E-mail: sjriopreto@seesp.org.br. **SOROCABA**: R. da Penha, 140 – CEP: 18010-000 – Tel./Fax: (15) 3231-0505 / 3211-5300 – E-mail: sorocaba@seesp.org.br. **TAUBATÉ**: Rua Juca Esteves, 35 – CEP: 12080-330 – Tels.: (12) 3633-5411 - 3631-4047 – Fax: (12) 3633-7371 – E-mail: seesp.taubatate@vivax.com.br.



CNTU é apresentada ao público em São Paulo

Soraya Misleh

A IMPORTÂNCIA E LINHA de atuação da CNTU (Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários) foram destaque durante o seminário de lançamento da nova entidade, realizado em 28 de novembro na Capital paulista. Prestigiaram a iniciativa cerca de 300 pessoas, de diversas categorias profissionais e estados brasileiros, além de autoridades. Na ocasião, o presidente da organização recém-regulamentada, Murilo Celso de Campos Pinheiro, destacou: “Temos que ter a linha dos trabalhadores universitários e apresentar propostas para contribuir com a sociedade e o desenvolvimento do País.”

Ele está também à frente do SEESP e da FNE (Federação Nacional dos Engenheiros), a qual, ao lado das federações dos economistas e dos nutricionistas, fundou a nova confederação. Tal já tem a adesão também dos farmacêuticos e diálogos com outras categorias.

Representando Luiz Antonio de Medeiros Neto, secretário Nacional das Relações do Trabalho, a coordenadora-geral dessa divisão do Ministério do Trabalho e Emprego, Zilmara David de Alencar, lembrou o empenho das três entidades na busca pela regulamentação da CNTU e ressaltou sua importância. “Essa confederação, para nós, é um exemplo de luta e afirmação da proposta da Secretaria de promover entidades representativas. É a primeira a obter o registro sindical após a edição da Portaria 186 (que institui as regras atuais para tanto). É um marco de uma nova era.” Para Marcos Túlio de Melo, presidente

do Confea (Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), a nova entidade soma-se às lutas pela defesa do emprego, da valorização do trabalho formal e da continuidade do crescimento. “É um salto na organização dos trabalhadores universitários.”

Desafios

Vereador eleito por São Paulo e secretário municipal do Trabalho, Marcos Cintra, vice-presidente da FGV (Fundação Getúlio Vargas), apresentou o panorama em que surge a CNTU, quando as notícias dão conta da crise financeira global, que, conforme o palestrante, não é nova. “Dava os primeiros sinais em julho de 2007 e se tornou perceptível em setembro.” Para Cintra, seria apenas mais uma crise dos últimos tempos, não fosse a “barbearagem gigantesca” das autoridades estadunidenses que permitiram a quebra e desregulamentação do sistema financeiro. E, embora se anuncie como semelhante à de 1929, na sua concepção, é diferente: aquela foi por liquidez e essa deve-se à solvência. Não obstante ele preveja desaceleração na economia nacional, não compartilha da visão catastrofista muito propalada na atualidade. Pelo contrário: acredita que o Brasil está menos vulnerável e, portanto, mais protegido do que países desenvolvidos. E “deve sair dessa crise numa posição melhor do que entrou em termos de economia mundial”.

Salientando que o movimento sindical brasileiro sempre esteve presente nos momentos decisivos na vida do País, como esse em que apresenta propostas para o enfrentamento da crise, o analista João Guilherme Vargas Netto afirmou: “A CNTU se insere com força, ênfase e precisão nesse quadro.” Ainda de acordo com sua preleção, a chave para fazer frente a esse desafio é continuar a trabalhar pelo crescimento.

Para o presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Marcio Pochmann, a confederação terá papel fundamental na construção de um novo padrão civilizatório e um projeto na sociedade do conhecimento em que todos tenham pelo menos o nível universitário. Ele lembra que o filho do pobre está condenado a ingressar muito cedo no mercado

de trabalho e a ficar com os postos mais simples, por não ter acesso à educação. “Não há razão para alguém ingressar no mercado antes dos 25 anos de idade e atuar no local de trabalho por mais de 12 horas por semana. Os senhores vão ter que considerar essa pauta. Isso fará a diferença, o sentido da vida e do Brasil”, defendeu. Na sua concepção, a sustentar essa nova realidade, seria necessário financiamento de fundo público e distribuição de renda.

Ângela Uller, pró-reitora de pós-graduação e pesquisa da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), prometeu acompanhar a CNTU em diálogo a ser feito com a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior) a que seja construído programa conjunto de educação, qualificação e requalificação de interesse dos profissionais liberais.

Além da defesa dos seus representados, nova entidade visa contribuir ao desenvolvimento nacional sustentável.

Entre as inúmeras autoridades presentes que destacaram a importância da nova entidade, os deputados federais Paulo Teixeira (PT-SP), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), Aldo Rebelo (PCdoB-SP), Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Walter Ioshi (DEM-SP); os estaduais Campos Machado (PTB-SP) e Simão Pedro (PT-SP); o secretário estadual do Esporte, Lazer e Turismo de São Paulo, Claury Santos Alves da Silva; os vereadores paulistanos Chico Macena (PT), Eliseu Gabriel (PSB); e o presidente do Crea-SP (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo), José Tadeu da Silva. Além de representantes de centrais sindicais e de federações profissionais, como dos médicos e dos advogados. E, é claro, dos nutricionistas, na pessoa de sua presidente, Maria Terezinha Oscar Govinatzi, e dos economistas, Edson Benedito Roffê Borges, que compõem a diretoria da CNTU.



Fotos: Beatriz Arruda

Na abertura do evento, autoridades destacam importância da nova confederação. No destaque, público lota auditório para prestigiar lançamento da CNTU.

Novidades Novidades Novidades

Para ouvir melhor

Aparelhos auditivos, pilhas, acessórios, moldes, tampões, entre outros produtos podem ser adquiridos na Audfocus Produtos Auditivos. Na Capital, fica na Avenida Paulista, 1.159, conjunto 610, Bela Vista. Informações pelo telefone (11) 3253-3992 e no *site* www.audfocus.com.br.

Desconto de 20%, nos pagamentos a vista, e de 10% nos parcelados em até dez vezes sem juros, também em todas as filiais localizadas em Campinas, (19) 3236-7915, Bauru, (14) 3232-4674, Presidente Prudente, (18) 3221-2649, Santos, (13) 3224-5886, e Araçatuba, (18) 3624-2194.

Hospital na Penha

Clínica geral, ambulatório, diagnóstico e emergência estão entre os serviços disponíveis no Hospital Nossa Senhora da Penha. Situa-se na Rua General Sócrates, 145, na Capital. Informações pelo telefone (11) 2090-5000 e no *site* www.hospitaldapenha.com.br. Preço conforme tabela da Associação Médica Brasileira.

Serviço odontológico em Jundiá

Clínica geral, periodontia, endodontia, implante, cirurgia, estética e prótese estão entre os serviços realizados na MCM Odontologia. Fica na Avenida Henrique Andrés, 495, Jundiá (SP). Informações pelo telefone (11) 4521-8849, *e-mail* jundiái@mcmsaude.com.br e no *site* www.mcmsaude.com.br. Desconto de 50% sobre tabela própria.

Farmácia Certa

Na cidade de São José do Rio Preto, os associados podem adquirir remédios na Certa Farmácia de Manipulação, com desconto de 10%. Loja 1: Rua XV de Novembro, 3.346, telefone (11) 2136-6999; Loja 2: Rua Voluntários de São Paulo, 3.985, telefone (17) 3231-7766. Mais informações pelo *e-mail* certa@certarp.com.br.



Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios Convênios

HOTÉIS & Pousadas

- Hotel Fazenda Vale Verde – Diária inclui pensão completa. Estrada Taperas, km 2 – Taperas, Estiva (MG). Informações pelos telefones (35) 3799-0547, (11) 2283-1610 e (11) 8585-6730, *e-mail* reservas@hfvalverde.com.br e no *site* www.hfvalverde.com.br. Desconto de 10%.

- Hotel Gran Roca – Hospedagem com pensão completa. Avenida Walter Engracia de Oliveira, 229 – Estância Lynce, Atibaia (SP). Informações pelo telefone (11) 4414-7777, *e-mail* carla@granroca.com.br e no *site* www.granroca.com.br. Desconto de 20%.

- Hotel Zanon – Diária com pensão completa. Rua Senador Teotônio Vilella, 70, Águas de Lindóia (SP). Informações pelo telefone (19) 3824-3000, *e-mail* hotelzanon@terra.com.br e no *site* www.hotelzanon.com.br. Desconto de 10%.

- Residenza Piemonte Hotel e Flat – Diária com café-da-manhã. Rua Leopoldino Gonçalves de Souza, 210 – Vila das Flores, Serra Negra (SP). Informações pelo telefone (19) 3892-6150, *e-mail* piemonte@piemonteflat.com.br e no *site* www.piemonteflat.com.br. Desconto de 10%.

- Pousada do Lago – Diária com café-da-manhã. Avenida Lourival Jaubert da Silva Braga, 2.180 – Jardim Regina, Brotas (SP).

DIVERSÃO À CRIANÇADA

- Hopi Hari – Ingressos a R\$ 39,90 (adulto e criança), *site* www.hopiharionline.com.br.

- Mundo da Xuxa – Um ingresso custa R\$ 28,00; três, R\$ 78,00, *site* www.omundodaxuxa.com.br.

- Parque da Mônica – Um passaporte custa R\$ 25,00 (adulto e criança); três, R\$ 69,00, *site* www.monica.com.br.

- Playcenter – Passaporte para criança, R\$ 20,00, para adulto, R\$ 32,00, *site* www.playcenter.com.br.



Informações pelo telefone (14) 3653-5797, *e-mail* pousadadolago@pousadadolago.com e no *site* www.pousadadolago.com. Desconto de 10%, exceto nos feriados e carnaval.

- Pousada e cantina italiana – Diária com café-da-manhã. Rua dos Imigrantes, 864, Centro, Nova Trento (SC). Informações pelo telefone (48) 3267-0028, *e-mail* pousada@pousadacantinaitaliana.com.br e no *site* www.pousadacantinaitaliana.com.br. Desconto de 10%.

- Pousada Ilhas de Juquehy – Diária com café-da-manhã. Rua Argemiro Amâncio dos Santos, 263, Juquehy, São Sebastião (SP). Informações pelos telefones (12) 3863-1549/2650, *e-mail* pousadajuquehy@uol.com.br e no *site* www.juquehy.tur.br. Desconto de 10%.

- Thermas do Vale – Preço para criança, R\$ 12,90, para adulto, R\$ 24,90, *site* www.thermasdovale.com.br.

- Wet 'n Wild – Ingressos a R\$ 40,90 (adulto e criança), *site* www.wetnwild.com.br.

Os ingressos podem ser adquiridos no Departamento de Benefícios do SEESP. Criança até dois anos não paga. Informações pelo telefone (11) 3113-2664.

Cinemark com desconto

Compre ingresso da Rede Cinemark na sede do SEESP pelo preço de R\$ 10,50 e troque nas bilheterias dos cinemas nas salas da Capital e do Interior até o dia 31 de março de 2009. Essa promoção só não vale nas salas do Shopping Iguatemi, Vip Cidade Jardim e 3ª Dimensão.

Informações pelo telefone (11) 3113-2664 e no *site* www.cinemark.com.br.

Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado.

Consulte relação completa no *site*

www.seesp.org.br



TRINTA E CINCO MIL MARCHAM POR DESENVOLVIMENTO E TRABALHO

Este foi, segundo dados oficiais, o número aproximado de participantes da 5ª Marcha Nacional dos Trabalhadores (*foto*), que se encerrou na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, no dia 3 de dezembro. Sob o lema “Pelo desenvolvimento e valorização do trabalho”, neste ano as principais centrais sindicais – promotoras da iniciativa –, além da defesa dos direitos de seus representados e de outras bandeiras históricas, levaram na bagagem suas propostas para o enfrentamento da crise financeira global. Entre elas, a redução do superávit



Agnaldo Azevedo/CUT

primário e dos juros – cuja taxa básica foi mantida em 13,75% pelo Copom (Comitê de Política Monetária) em sua última reunião do ano, no dia 10, sob protesto das centrais e na contramão do que vem sendo feito mundo afora (*veja outras reivindicações no editorial do JE 334*). A atividade foi considerada um sucesso. A lamentar, o acidente com um ônibus de trabalhadores ligados à CUT (Central Única dos Trabalhadores) que saiu do Maranhão rumo à Capital Federal, o qual vitimou fatalmente três pessoas e deixou várias outras feridas.

Oportunidades

Segundo levantamento feito até dia 9 de dezembro, data de fechamento desta edição, a área de Oportunidades & Desenvolvimento Profissional do SEESP dispõe de vagas para engenheiros nas seguintes modalidades e quantidades assinaladas: civil (cinco), mecânica (seis), elétrica com ênfase em eletrônica (duas), química (três), minas e segurança do trabalho (uma cada). Para se cadastrar e inserir seu currículo, acesse o site www.seesp.org.br, link Oportunidade Profissional. Mais informações pelo telefone (11) 3113-2666.

SEESP tem representante em conselho de habitação em Marília

Em reunião realizada no dia 2 de dezembro na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), subseção de Marília, o engenheiro Joaquim Rodrigues Mendonça Júnior, diretor da Delegacia Sindical do SEESP na cidade, foi escolhido como membro do Conselho Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano. Ele representará o sindicato nesse fórum.

Dirigente do SEESP é homenageado em Taubaté



Pedro Nogueira

Em sessão comemorativa ao Dia do Engenheiro – 11 de dezembro – realizada no dia anterior (10), na Câmara Municipal de Taubaté, o vice-presidente do SEESP, Carlos Alberto Guimarães Garcez (*na foto, à direita*), esteve entre os homenageados – ao lado dos também engenheiros Antonio Carlos Guimarães Silva e Eduardo Miguel Kater.

Vida Sem Limite

Volume - I

Saiba porque os pais são os únicos responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos filhos.

Como expandir a inteligência consciente e subconsciente para negociar e vender com lucro.

Como utilizar a técnica de programação mental proativa para apagar os registros negativos da mente subconsciente.

Engº Joel Calhau

Livro: Vida Sem limite

Conteúdo do Volume - 1

- Porque a pessoa trabalha, faz um esforço sem limite e não consegue prosperar.
- Como ocorrem os registros na mente da criança, que são responsáveis pelo sucesso ou fracasso da pessoa na fase adulta.
- Porque os pais são os únicos responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos filhos.
- Como utilizar a programação mental proativa para apagar os registros negativos e melhorar os relacionamentos familiares, amorosos e profissionais.

Mais informações pelo site:

www.resipoli.com.br

Para comprar o livro:

Fone: (11) 3979-0098

E-mail: resipoli@uol.com.br